

Atualização taxonômica de espécies indicadas para restauração ecológica no Estado de São Paulo

Luiz Mauro Barbosa⁽¹⁾, Regina Tomoko Shirasuna⁽¹⁾ & Fernando Cirilo de Lima⁽¹⁾

⁽¹⁾ Núcleo de Pesquisa Reservas Paranapiacaba e PEFI – CERAD, Instituto de Botânica, São Paulo, SP. E-mail para contato: regina.shirasuna@hotmail.com

A primeira lista publicada pelo Instituto de Botânica apresenta 79 famílias e 701 espécies vegetais, predominantemente arbóreas. Os objetivos deste trabalho foram realizar a atualização taxonômica, ampliação dos dados a partir dessa listagem e a inserção de outros hábitos. A metodologia utilizada para a atualização dos táxons foi através de consultas a sites como: Lista de Espécies da Flora do Brasil, Tropicos, The International Plant Names Index, The New York Botanical Garden e Kew Herbarium Catalogue, seguindo APG III como sistema de classificação. Foram inseridos mais três dados: hábito, grupo funcional e tamanho. Quanto ao hábito, adotou-se a classificação proposta por IBGE, modificado com a inserção do hábito “arvoreta”. Quanto ao grupo funcional, adotou-se a indicação contida no Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, constituída por espécies de “preenchimento” e “diversidade”. Para a atualização e expansão das espécies, foi realizada pesquisa em diversas listagens disponíveis em levantamentos florísticos e fitossociológicos, além de consultas a exsicatas do sistema Species Link, complementada por consultas diretas a especialistas. A atualização resultou em 77 famílias e 646 espécies, das quais, 80 táxons e 14 famílias sofreram alteração por grafia equivocada, sinonímia, nome incorreto ou nome inválido. As 55 espécies excluídas da lista eram exóticas regionais e algumas famílias foram excluídas e seus *taxa* migraram para demais famílias. Humiriaceae, representada por uma espécie (*Vantanea compacta* (Schnizl.) Cuatrec.), é considerada exótica regional, portanto excluída da lista. Até o momento, somam-se a essa lista mais 639 espécies, das quais, 291 são árvores, 185 arbustos, 67 arvoretas, 29 subarbustos, 10 ervas, 19 lianas e 38 epífitas. Dessa forma, os táxons indicados na lista atualizada poderão ser consultados como auxiliar na escolha de espécies para a restauração ecológica no estado de São Paulo, considerando as políticas públicas e orientações fornecidas pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente.

Palavras-chave: complementação, listagem taxonômica, reciclar, recuperação de áreas degradadas